

**Um desenho por dia, O quotidiano do desenho. A sua disciplina e
indisciplina – Desenho II**

Samuel Rama
ESAD.CR, 2014

Palavras-Chave: Exercício, Desenho



Um desenho por dia, O quotidiano do desenho. A sua disciplina e indisciplina

O desenho está por todo o lado e não só quando precisamos de fixar aquilo que observamos. Quando precisamos de explicar alguma coisa a alguém ou de lhe sugerir uma direção desenhamos, Também há um desenho ou uma sobreposição de desenhos nos caminhos que trilhas e nos espaços que habitas no mobiliário que usas. O desenho está por todo o lado, até mesmo enquanto telefonas rabiscas um desenho.

“A vitalidade do desenho provém da sua capacidade inerente de forjar um elo imediato entre o que pensamos e o que sentimos”

Erika Naginski, “Drawing things in, sketching things out” in *What is drawing?*. Londres, Black Dog Publishing, 2003.

“ Um dia pela manhã, ao abrir a porta da casa, senti uma vibração estranha no ar. Por puro instinto olhando à minha direita, fechei um copo de leite, em cujo interior estava um beija-flor. Foi algo indescritível: Pegar um beija-flor com a mão apenas para ter o prazer de libertá-lo. O ato de desenhar dá-me uma sensação semelhante: vivenciar algo muito rápido, quase inapreensível. O desenho é algo tão frágil e veloz como um beija-flor.

Cildo Meireles, entrevistado por Frederico Morais in Morais, Cildo Meireles – Algum desenho, Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 2005, p. 56.

“ Desenho é um verbo”

Richard Serra, in Lizzie Borden, “About drawing – Na interview” in Richard Serra – Writings, interviews, Chicago, Chicago University Press, 1994, p. 51.

1ª Fase (Prospecção 4 aulas)

- 1- Faz um desenho por dia, a tua prática diária deve ter em conta aquilo que vais aprendendo dentro e fora da cadeira de desenho mas sobretudo o amadurecimento da tua consciência crítica que progressivamente vai integrando e ampliando as possibilidades de existir do desenho.

Nesta fase não estabeleças qualquer hierarquia entre as experimentações que vais levando a cabo.

2ª Fase (consciência 4 aulas)

2- A partir dos resultados obtidos na alínea anterior o docente em conjunto contigo elucidar-te-á acerca das questões envolvidas nas várias experiências. A partir daí será circunscrita uma zona de trabalho que terá de ser desenvolvida de modo prático e teórico no contexto do quotidiano.

3ª Fase (Opção 4 aulas)

3 – Decorrente do trabalho executado na fase anterior há todo um conjunto de desenhos que evidencia uma linhagem de trabalho que deve ser aprofundada de modo que os problemas teórico-práticos da execução e apresentação que ainda subsistam sejam trabalhados

Total cotação (20 Valores)

Nota: Cada uma das fases de trabalho não se apresentam como propostas estanques da experiência do desenho. Qualquer atividade de prospeção implica consciência e opção. Assim como qualquer consciência pode implicar uma dose de inconsciência, prospeção e opção. Por fim qualquer opção para que tenha continuidade no âmbito de uma mnemónica processual individual, precisa de novo de uma prospeção.

As três fases procuram dar a tónica dominante ao trabalho individual e ao acompanhamento mas cada uma delas providencia um território de experiências que deve ser necessariamente poroso.